



A PONTE DA REPRESENTATIVIDADE ENTRE OS POLÍTICOS E SEUS ELEITORES EM TEMPOS DE DEMOCRACIA

José Ernesto Weninghamp Júnior – UNIUV¹
Professora Orientadora: Angela Maria Farah²
Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Como funciona a representação política da população de União da Vitória, com aqueles que estão nas cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep). Após investigações, como os Diários Secretos, em 2010 e a Lava Jato, iniciada em 2014, a população passou a acompanhar aqueles que haviam sido eleitos pelos seu próprio voto serem alvos de investigações. Com as eleições de 2018, as cadeiras da Alep, assim como as dos demais Estados que fazem parte da República, passaram por uma das maiores renovações já observadas. Segundo alguns estudos que começam a surgir após esse período, essa renovação foi fruto da falta de interesse da população pelos políticos que há anos já ocupavam as cadeiras das Assembleias Legislativas. Observando esses fatores, começou a construir-se a pesquisa deste TCC, um documentário que tentará montar um panorama de como funciona a questão já abordada no início do texto, no município sul-paranaense. Para que assim seja construído o presente trabalho, serão apresentados aos telespectadores três lados dos fatos, o da população, o dos políticos e também o dos especialistas. Construindo, desse modo, ligações entre os acontecimentos, pois o elo entre a população e os políticos é uma via de mão dupla.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do documentário com o tema “A representatividade política em um ambiente democrático: a ligação entre os moradores de União da Vitória e os representantes da região na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná” teve início com os estudos preliminares, que serviram para conhecer melhor o tema que seria abordado. Para que fosse compreendido o tema de forma mais completa, pois é bastante amplo, foram feitas algumas leituras iniciais, que serviram de base para o estudo. Posteriormente, partiu-se para a pesquisa de campo, sendo esta iniciada com uma viagem até a capital estadual, Curitiba. A intenção da viagem foi a de colher imagens da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e também de saber um pouco mais sobre o funcionamento daquela casa de leis. Com imagens colhidas em Curitiba, passou-se à concepção de entrevistas em União da Vitória, de pessoas comuns a especialistas, ouvindo também os próprios políticos que representam ou já representaram o município na Alep. O documentário tem como finalidade tentar responder a questão já apresentada na abertura deste resumo.

¹ Acadêmico do 8º semestre do curso de Jornalismo da UNIUV. E-mail: juniorweningkamp@gmail.com

² Professora da UNIUV e pesquisadora na área de Ciências da Comunicação. E-mail: prof.angela@uniuv.edu.br



REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os 52.735 habitantes de União da Vitória (IBGE 2010) sentem-se representados politicamente? Desde a época do Coronel Amazonas, primeiro prefeito do município e talvez o nome mais forte politicamente que o município já teve no seio nacional, afinal, o Coronel chegou às terras da então Porto União da Vitória por meio de ligações que tinha com o governo da então Nova República, a cidade sempre viveu atrelada aos mesmos nomes políticos. Khury, Roveda, Rossoni, Ilkiv e Bakri, foram os nomes que dominaram o cenário político estadual, de um lado representando o município, mas também se envolvendo em denúncias, as quais marcaram suas vidas públicas. A discussão sobre representatividade se faz mais importante quando, nesse momento pós eleição, União da Vitória não elegeu nenhum deputado local. Hussein Bakri, que ocupa uma cadeira na Alep representando o município, assumiu apenas após ocorrerem alguns jogos políticos que foram orquestrados para que ele assumisse. Esse exemplo da não eleição direta de nenhum deputado local, pode mostrar que os acontecimentos políticos dos últimos anos influenciaram o voto final de cada eleitor. Apontando, assim, um sentimento de mudança que pairou no ar. Até onde essa mudança e a falta de representatividade caminham juntas e são totalmente benéficas? Com todos esses questionamentos, o trabalho tem como objetivo geral investigar e analisar a situação da representatividade política em União da Vitória. Nos objetivos apresentados no desenvolvimento deste trabalho, ainda fazem parte os seguintes pontos: identificar a realidade do cotidiano do moradores locais e o que a política significa para eles, promover um debate entre especialistas sobre a representatividade política local e, também, estabelecer uma ligação entre o que o Brasil vive atualmente com a possível situação que o município esteja vivendo também. Tem-se, assim, como resultado esperado, a tentativa de entender se a representatividade política dos munícipes de União da Vitória com a Alep ainda existe e como ela funciona.

REFERÊNCIAS

- HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: José Olympio, 1936.
LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Companhia das Letras, 1948.
MARRL, L. W. **O que é política**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
ROSENFELD, L. D. **O que é democracia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.